



NEWSLETTER

INVESTIMENTOS

Millennium
bcp

16 de agosto 2016 Nº 526

FAÇA UMA VISITA GUIADA À ÁREA DE INVESTIMENTOS

E descubra as vantagens de investir online.



Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- [Análise de Mercados e Perspetivas](#)
- [Recomendações e Price Targets](#)
- [Serviço de Alertas](#)

RANKING

- [Fundos](#)
- [Certificados](#)



ESTA SEMANA...

Notícias da Argentina: Macri-economia

Uma boa estrutura da governação é fundamental. E a Argentina teve muito pouco disso nos últimos 70 anos.

[ver +](#)

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS



Numa semana em que os 3 principais índices norte-americanos

A meio da manhã serão divulgados vários dados na

renovaram máximos históricos, algo que não acontecia desde 1999, as bolsas de ações mundiais encerraram em otimismo, refletindo a forte valorização dos preços do petróleo que apesar do aumento inesperado das reservas de crude, as declarações do Ministro da Energia Saudita acabaram por trazer ânimo aos investidores. A earnings season nos EUA é novamente determinante para o rumo em Wall Street, que através do 'efeito surpresa' nos resultados acaba por elevar os índices.

Sem grandes novidades no plano nacional, o PSI20 fecha a semana nos 4828.61 pontos (+3,2%).

Euro Stoxx 50 +2,4%, **FTSE MIB** +2,2%, **FTSE** +1,8%, **CAC** +2%, **DAX** +3,3%, **IBEX** +2,1%; **Dow Jones** +0,2%, **S&P 500** +0,1%, **Nasdaq 100** +0,3%; **Nikkei** +4,1%, **Hang Seng** +2,8%, **Shangai Comp.** +2,5%.

Perspetivas

Quarta-feira, dia 17, será um dia bastante calmo em termos macroeconómicos, com destaque apenas para as últimas horas de negociação em Wall Street que devem ser impactadas pela divulgação das Atas da última reunião da Fed, a 26 e 27 de julho, que dão a conhecer até que ponto as decisões de política monetária têm sido unânimes e quais as perspetivas económicas do Banco Central norte-americano.

Quinta, dia 18, ainda de madrugada ficaremos a saber o saldo da Balança Comercial do Japão no mês de julho (espera-se uma redução do saldo positivo, com uma queda significativa tanto das importações como das exportações).

Europa: Vendas a Retalho no Reino Unido, a Balança de Transações Correntes da Zona Euro e dados finais da inflação do agregado (espera-se +0,20%). Nos EUA haverá divulgação de Pedidos de Subsídio de Desemprego, Leading Index e evolução de venda de Casas em Início de Construção.

Sexta-feira, dia 19, terminamos a semana com mais um dia fraco em termos macro. Na Alemanha será divulgado o Índice de Preços no Produtor (estima-se queda de 2,1%). Na Balança Comercial de Espanha vamos perceber o ritmo das Exportações no país vizinho, uma das componentes do PIB.

Resultados

Portugal

Dia 18 - Sonae

Europa

Dia 17 - Kabel Deutschland, Wirecard

Dia 18 - Enel Green Power, Raiffeisen Bank

Dia 19 - Vopak

EUA

Dia 17 - Analog Devices, Cisco Systems, Staples, Lowe's, Target, Netapp, Agilent Technologies, L Brands

Dia 18 - WalMart, Applied Materials, Ross Stores, GAP

Dia 19 - Ablevision Systems, Estee Lauder, Deere & Co

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do *site* do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS



Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
Haitong	13-07-2016	Neutral	0,02
Goldman Sachs	28-06-2016	Neutral	0,02
JP Morgan	27-06-2016	Neutral	0,03
Autonomous	26-06-2016	Underperform	0,02
SocGen	02-06-2016	Neutral	0,03
KBW	24-03-2016	Underperform	0,04
Axia	03-03-2016	Buy	0,08

Fidentiis	09-12-2015	Buy	0,06
Caixa BI	30-11-2015	Buy	0,10
Santander	20-07-2015	Hold	0,08

Fonte: Millennium investment banking



NOVA APP M BOLSA

AS OPORTUNIDADES
DE INVESTIMENTO SURGEM
A QUALQUER MOMENTO



ESTA SEMANA



Notícias da Argentina: Macri-economia

Uma boa estrutura da governação é fundamental. E a Argentina teve muito pouco disso nos últimos 70 anos. Mas a situação poderá estar a alterar-se. Após quase três décadas de populismo Peronista, incluindo os 12 anos de administração errática de Kirchner, os argentinos votaram num governo ortodoxo, orientado para o mercado, nas eleições presidenciais de Dezembro. Desde essa altura, a administração centro-direita de Mauricio Macri acabou com uma taxa de câmbio irrealista, definida pelo governo, adotando um regime de flutuação da moeda. Também reduziu os impostos, concedeu a independência ao banco central com a missão de controlar a inflação e colocar um ponto final na batalha legal que durou 14 anos com os credores sobre o incumprimento das obrigações, permitindo que o país regressasse ao mercado de capitais mundial.

Embora, recentemente, Macri tenha tentado mitigar alguns dos impactos negativos das suas reformas económicas nas faixas de população mais pobres, aliviando um pouco os "cordões da sua bolsa fiscal", a política monetária continua a ser restritiva. A uma dada altura, o banco central subiu as suas taxas em 38 por cento, no início do ano, para controlar as pressões nos preços.

Iremos acompanhar atentamente os dados oficiais sobre a inflação, especialmente agora que o gabinete de estatística

No início deste ano comprei LEBACs, dívida do banco central da Argentina de curto prazo denominada em pesos. A procura foi tão forte que começou a impulsionar a valorização da moeda, dando um estímulo extra aos nossos retornos. O peso mais forte ajudou o banco central na sua luta contra a inflação e também permitiu que o governo conseguisse reconstruir as suas fracas reservas cambiais. Mas também foi prejudicial ao crescimento. Consequentemente, o banco central tem vindo a reduzir as taxas de juro (recuaram para os 30,25 por cento no início de Julho) e colocou restrições à participação estrangeira nestes títulos soberanos em moeda local.

Apesar disso, acredito que o mix de um regime fiscal mais liberal e uma política monetária mais restritiva aponta para a continuação da solidez da moeda. Embora, desde essa altura, as LEBACs tenham estado "fechadas" ao investimento estrangeiro acreditamos que os outros instrumentos em dívida local continuam interessantes. Por agora, a história da Argentina é convincente. O governo enfrenta muitos desafios mas está a caminhar na direção certa.

Parece certo que a Argentina irá submeter-se às consultas do Fundo Monetário Internacional Artigo IV - reuniões anuais destinadas a garantir que os países estão a cumprir com as recomendações políticas do FMI - o que poderá lançar as bases para a reintegração total da Argentina no sistema financeiro global. Em última instância, permitiria o acesso da

começou a produzir os primeiros dados IPC fidedignos em mais de uma década - o que é crucial para a condução de uma política sensível. Mas acreditamos que existe margem para uma descida das taxas de juro à medida que a gestão da inflação começar a dar resultados. Quando Macri assumiu o cargo, a inflação situava-se numa taxa anual de cerca de 40 por cento. O seu objetivo é colocar a inflação nos 5 por cento no final de 2018. Não acredito que o consiga mas, mesmo que o novo Governo consiga cumprir apenas 60 por cento do que se propõe fazer, o resultado será uma Argentina muito melhor e mais investível.

As reformas dependem do crescimento

No entanto, o crescimento é crucial. Para Macri ser bem-sucedido e continuar as reformas que iniciou precisa da retoma do crescimento. O PIB deverá registar uma contração de cerca de 1 por cento este ano, embora antecipemos que retome o crescimento no quarto trimestre e em 2017. No entanto, e de acordo com um inquérito recente, a taxa de aprovação de Macri já caiu cerca de 18 pontos percentuais, para os 46 por cento, desde que assumiu funções. Para poder prosseguir, precisa da continuação do apoio dos Peronistas que detêm o equilíbrio do poder numa câmara baixa do Congresso, tão fraturada.

Ironicamente, é provável que a política tenha sido complicada pelos investidores estrangeiros, como nós, na redescoberta da Argentina.

Argentina às linhas de financiamento de emergência, como a Linha de Crédito Flexível do FMI, uma ferramenta importante de limitação de crises. O mercado veria com "bons olhos" estes desenvolvimentos considerando-os um aval das políticas de Macri e uma barreira à volatilidade económica futura.

Os investidores gostam do que veem

Pode-se ver o quão positiva é a visão dos investidores em termos das obrigações argentinas. Depois de ter dito, ainda não há muito tempo, de que não iriam ao mercado até ao próximo ano, recentemente, o governo aproveitou a procura dos investidores para emitir mais USD 2,7 mil milhões de obrigações denominadas em USD em duas tranches. A Argentina começou o ano em incumprimento e, mesmo assim, as yields da sua dívida a 12 anos são de 6,3 por cento, um spread de 470 pontos face aos Treasuries. À medida que as reformas de Macri vão sendo implementadas, temos todas as razões para acreditar que esses spreads irão aproximar-se dos do Brasil, atualmente em cerca de 290 pontos base.

Em resumo, estão a ser adotadas medidas para normalizar a Argentina. Não existe "choque e pavor" - esta é uma política metódica. Ainda estamos numa fase embrionária deste processo, que ainda precisa de maior clareza. Mas estou confiante e os sinais são positivos. Por tudo isto, penso que devemos ter um pendor de sobre-ponderação em obrigações soberanas, provinciais e de empresas, áreas em que o preço "faz sentido".

Simon Lue - Fong



RANKING DE FUNDOS



TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º BlackRock World Gold Fund E2	95,86%	7
2º BlackRock World Gold Fund E2 EUR	95,34%	7
3º BNY Mellon Brazil Equity A USD	30,23%	7
4º BNY Mellon Brazil Equity A EUR	29,90%	7
5º BlackRock World Mining Fund E2	22,77%	7

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 08/08/2016 A 12/08/2016

Fundos

- 1º IMGA Poupança PPR
- 2º BlackRock World Gold Fund E2 EUR
- 3º IMGA Invest PPR Ações
- 4º Fidelity European High Yield FD A EUR
- 5º Morgan Stanley Euro Corporate Bond A

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 12/08/2016 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospecto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

RANKING DE CERTIFICADOS



TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis

Prata	27,7%
Ouro	19,0%
Dow Jones	6,7%
NASDAQ 100	6,2%
MSCI Emerging Markets	5,6%

Os menos rentáveis

Banca	-39,0%
IBEX35	-19,9%
Telecomunicações	-17,5%
NIKKEI225	-17,0%
WIG20	-15,6%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 08/08/2016 A 12/08/2016

Certificados

- 1º S&P 500
- 2º EURO STOXX 50
- 3º DAX
- 4º DOW JONES
- 5º PSI20





ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA.
Consulte o preço em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- **Cotações dos títulos dos Mercados Euronext** (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- **Situação das suas Ordens de Bolsa**
- **Títulos do PSI**
Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES") DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emissor de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.
2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.
3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited, MoneyLab.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
6. Recomendações:
 - Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
 - Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
 - Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
 - Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.

13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rendibilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferente" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de 650.000.000 €.
26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.
27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de 1.000.000.000 € da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em novembro de 2014.
32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jul-16	jun-16	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	6,6%	-11,3%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4748	4454	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos

seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes_clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.094.235.361,88 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.